



Ministério CEO: Rua Prof. Ciro Brasília de Araújo, 30 – Centro – CNPJ: 01.249.303/0001-05

Igreja Mãter: Av. Juscelino Kubstichek de Oliveira, 165 – Centro - Cx. P. 42 - CNPJ: 01.249.303/0007-09

Fone: (35) 3343-3880 * CEP: 37443-000 **BAEPENDI/MG**



www.ministerioceo.com.br – secretariamceo@hotmail.com.br

Anunciando a verdade que liberta!

ESTUDOS

Abril /13 - 2ª SEMANA

CÉLULA FAMILIAR

O MILAGRE NA CASA DO OFICIAL DO REI

João 4.43-54

Jesus recebeu a visita de um oficial do rei cujo filho estava enfermo. Sua esperança era que Jesus curasse o seu filho, baseado no contato com os galileus, que tinham visto os milagres de Jesus em Jerusalém (vs 47). Mais importante do que a saúde do rapaz foi a fé do seu pai. A atitude repreensiva de Jesus alerta-nos sobre a fé superficial e interesseira que pode haver no coração do ser humano. Diante de tão sincero e veemente apelo daquele pai, Jesus apenas disse: “Vai, teu filho vive”. Ele creu na promessa de cura, demonstrando fé naquEle que pode realizar todas as coisas. O oficial seguiu confiante o seu caminho, convicto de que a cura ocorreria, mesmo sem ter, ali naquele momento, qualquer sinal visível. A febre havia cessado exatamente no instante em que Jesus declarou a cura do menino (VS 52,53). A cura não foi acidental e creu ele e toda a sua família.

1. NÃO BASTA VER SINAIS PARA TER UMA BOA COMUNHÃO COM DEUS (VS 43-47).

- a) Nesse relato, observamos que as pessoas viram os sinais, mas nem todos creram (Jo 12.37);
- b) O coração aberto é alvo da ação de Deus (Jr 29.13);
- c) É preciso pregar o Evangelho para que as pessoas conheçam a Jesus (Rm 10.14-15);
- d) As pessoas têm necessidades específicas (cura do filho) e estão dispostas a pagar qualquer preço para ter o seu suprimento.

2. O ALICERCE CORRETO PARA BASEAR A FÉ EM JESUS É A PALAVRA DE DEUS E NÃO O MILAGRE (vs 48-50).

- a) À semelhança de Jesus, Seus discípulos devem ser objetivos com as pessoas, levando-as a colocar sua fé em base sólida e certa (Rm 10.17).
- b) Apesar da repreensão de Jesus, aquele homem continuou pedindo ajuda (pedido específico). Mediante a ordem de Jesus, ele creu e obedeceu. É necessário perseverança para conseguirmos o que desejamos (Lc 18.5). A verdadeira fé é decorrente da obediência.

3. O MILAGRE ACONTECE DECORRENTE DA FÉ E OBEDIÊNCIA E DO PODER DE JESUS.

- a) A atitude do oficial foi não só emocional, mas também racional. Pela sua fé, toda sua família creu (vs 51-54).
- b) Quando buscamos Jesus com fé, toda a nossa casa muda (At 16.31).
- c) Há muitas famílias abençoadas pela fé de um dos seus membros;
- d) Somos abençoados paraabençoar.

CONCLUSÃO

Deus é onipotente, Jesus tem todo o poder. Ele é poderoso para operar milagres, maravilhas e sinais e absolutamente nada é impossível para o Senhor Jesus. Ele pode, com apenas uma palavra mudar toda e qualquer circunstância. Cabe a nós alicerçar nossa fé na pessoa de Jesus e em Sua Palavra, não naquilo que Ele faz por nós. Podemos ter segurança e a certeza de que servimos a um Deus vivo e verdadeiro que nos ama e pode todas as coisas.

Sugestão de Louvor:



Ministério CEO: Rua Prof. Ciro Brasília de Araújo, 30 – Centro – CNPJ: 01.249.303/0001-05

Igreja Mãter: Av. Juscelino Kubstichek de Oliveira, 165 – Centro - Cx. P. 42 - CNPJ: 01.249.303/0007-09

Fone: (35) 3343-3880 * CEP: 37443-000 **BAEPENDI/MG**



www.ministerioceo.com.br – secretariamceo@hotmail.com.br

Anunciando a verdade que liberta!

ESTUDOS

Fevereiro/13- 3ª SEMANA

CÉLULA FAMILIAR

A ORAÇÃO COMO EXPERIÊNCIA DE VIDA

Jeremias 29.11-14

Nosso texto básico nos dá plena convicção de que podemos desfrutar da resposta do alto em nossas orações. O próprio Deus ensina-nos como é preciosa a disciplina de busca e entrega através do clamor agonizante em oração. Muitas vezes queremos apenas pensar para Deus realizar, mas o nosso Senhor não age assim! Ele é Deus de relacionamento, de diálogo e comunhão, e Ele deseja aprofundar laços de comunhão com cada um de seus filhos. Como é maravilhoso sabermos isso! Você necessita que sua sorte seja mudada em alguma área específica da sua vida? Vejamos quando a oração eficaz acontece e muda toda uma situação.

1. QUANDO SOMOS APAIXONADOS POR JESUS CRISTO

- a) Por quem devemos chamar nos momentos de lutas e desafios? Como chamar? E por quê? (1Cr 7.14; Cl 3.17; Jo 14.13-14);
- b) Qual a diferença entre chamar e clamar? Você tem clamado? (Sl 88.1-2; Mc 10.46-52);
- c) “Derramar-se” fala de entrega total. Você pode compartilhar alguma experiência nesta área? (Sl 42.1-2; Fp 4.6-7);

2. QUANDO SOMOS DOMINADOS PELA FÉ

- a) Você acha que só ora quem crê? Quanto tempo você tem orado? (Hb 11.6, I Ts 5.17);
- b) Você tem orado pela paz de sua cidade? Você crê realmente que sua cidade poderá ser conhecida como a cidade onde o poder de Deus se manifesta? (Jr 29.7; 2Co 5.7);
- c) O que você pode fazer além de orar? (Rm 12.18);

3. QUANDO SOMOS TRANSBORDADOS PELO ESPÍRITO SANTO

- a) Como ser cheio do Espírito Santo? (Ef 5.18; Jo 7.37-39)
- b) O Espírito Santo é uma pessoa. Se Ele fosse apenas uma força, não poderia falar (At 13.2), ser entristecido (Ef 4.30) e não teria uma vontade (1Co 12.11). Você se relaciona com Ele com intimidade?
- c) Algumas pessoas têm medo de assumir responsabilidades em ministérios, por exemplo, tornarem-se líderes de célula. Em quem deve estar a nossa confiança? (Zc 4.6; Sl 20.7)

CONCLUSÃO

Quão grandes coisas o Senhor têm para fazer pelo seu povo; quão grandes projetos o Senhor tem para a vida da igreja. Para que mudanças ocorram nas nossas famílias, finanças, saúde, Igreja e cidade, precisamos nos dedicar ao Senhor. Prostremo-nos de joelhos, chorando, sorrindo, cantando e louvando ao Todo Poderoso. Deus conhece todas as nossas necessidades, no entanto, Ele merece muito mais que uma oração rápida enquanto você calça um sapato, toma uma xícara de café ou escova seus dentes. Ajoelhe-se antes do sol nascer e desfrute das promessas do Altíssimo. Discipline-se na leitura da Palavra, intercessão pelos seus familiares e louvor a Deus. Aproprie-se da Palavra do céu para sua vida, pois a boca do Senhor a disse.

Sugestão de Louvor: Com muito Louvor- Cassiane



Ministério CEO: Rua Prof. Ciro Brasília de Araújo, 30 – Centro – CNPJ: 01.249.303/0001-05

Igreja Mãter: Av. Juscelino Kubstichek de Oliveira, 165 – Centro - Cx. P. 42 - CNPJ: 01.249.303/0007-09

Fone: (35) 3343-3880 * CEP: 37443-000 **BAEPENDI/MG**

CEO
Comunidade de Evangelização e Oração

www.ministerioceo.com.br – secretariamceo@hotmail.com.br

Anunciando a verdade que liberta!

ESTUDOS

Fevereiro/13 - 4ª SEMANA

CÉLULA FAMILIAR

O CONVITE

Oséias 6.1-6

O livro de Oséias expõe o desejo do coração de Deus. Oséias vive no próprio casamento o que Deus estava passando em relação a Israel. Ele se casa, mas a mulher dele se torna adúltera. Ele sofre com a infidelidade dela, mas ainda mostra a misericórdia para tomá-la de volta. Assim Deus viu a sua noiva, o povo de Israel, se envolvendo com "outros deuses", ou seja, cometendo adultério espiritual. Mesmo depois de tudo que Israel havia feito, Deus usa de graça e misericórdia para reconciliar com essa esposa adúltera e estabelecer uma nova aliança com ela. Deus sempre faz um convite para a reconciliação. Para os nossos dias podemos fazer a mesma comparação com Cristo e sua Igreja. Como está o nosso relacionamento com o Noivo?

1. A RAZÃO DO CONVITE (vs. 4 e 5)

- a) Deus identifica no povo e na liderança um amor passageiro. Que atitude Ele tomou? (V. 5)
- b) Como você se sentiria se uma pessoa que é importante em sua vida lhe tratasse com um amor superficial?
- c) Com que tipo de amor estamos nos dedicando ao nosso Deus?

2. CONVITE À PERSEVERANÇA (vs. 1 e 3)

- a) Ele convida o Seu povo (nação de Israel) a conhecê-Lo. Esse convite tem sentido para nós hoje?
- b) Sempre é tempo para voltarmos os olhos para Deus. De uma forma prática, compartilhe como é possível conhecê-Lo?
- c) Qual é o resultado de conhecermos e prosseguirmos em conhecer o Senhor? Nosso relacionamento com Deus deve ser algo constante e progressivo? (v.3). Até quando você acha que devemos prosseguir no conhecimento de Deus?

3. CONVITE À SINCERIDADE (v. 6)

- a) Deus nos convida para conhecê-Lo com um coração sincero e desvinculado de "rotinas", será que seu relacionamento com Deus não virou algo litúrgico e programado?
- b) Israel achava que apenas "sacrificar" era o suficiente para que o seu relacionamento com Deus fosse agradável. Pensando nisso, qual é a base do seu relacionamento com Deus?
- c) Nossas atitudes cotidianas demonstram misericórdia ou sacrifício? O culto que oferecemos a Deus é racional, como diz em Romanos 12.1-2, ou tornou-se um ritual de fim de semana? Como tem sido nossa vida devocional, oração, leitura da Palavra e jejum? E o relacionamento com nosso próximo?

CONCLUSÃO

Analisando a Igreja dos dias atuais é possível perceber um relacionamento com Cristo de religiosidade ao invés de um relacionamento de amor. É muito fácil deixar com que tudo se torne uma rotina, ou obrigação ao longo do tempo, o que nos torna insensíveis e vazios. O relacionamento de Deus com o seu povo é marcado na fidelidade e constância, e essa deve ser a nossa resposta a Ele, fidelidade e constância. "E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai." (Cl 3.17)

Sugestão de Louvor: Deus Fiel – Mariana Valadão

Fonte: Igreja Presbiteriana Central de Londrina-PR
Correção gramatical: Dc. Samuel Lopes Maciel
Coordenação e Revisão Geral: Pr. Donizétti Maciel